GRAPHIC MSP
Rogério Coelho
Louco
Fuga
MAURICIO DE SOUSA EDITORA
PANINI COMICS

PANINI BRASIL LTDA.
Diretor-Presidente: José Eduardo Severo Martins
Diretor Administrativo e Financeiro: Roberto Augusto Bezerra
Diretor Comercial, Marketing e Publicações: Marcio Borges

Novembro de 2015

EDITORIAL Gerente de Publicações / Editor-Chefe: Érico Rodrigo Maioli Rosa **Editores Seniores:** Emerson Agune, Levi Trindade **Editora-assistente:** Tatiana Yoshizumi **Designers:** Henrique Ozawa, Marcos Rolando Sacchi, Tatiana Josefovich **Produção Editorial:** Alex Yamaki **Auxiliar Administrativo:** Paula Souza. **COMERCIAL E MARKETING Gerente de Marketing:** Marcelo Adriano da Silva **Analista de Marketing:** Gustavo Hirose da Fonseca **Consultor de Assinaturas:** Rodrigo Lopes Neto **Publicidade: Rifs Comunicação** - Iracema Vieira, Rubens Fukui Tel.: (11) 3062-0961 / 3088-6738 - comercial@rifs.com.br **Assessoria de Comunicação: Litera** - imprensa.panini@litera.com.br. **PLANEJAMENTO E CONTROLE DE PRODUÇÃO Gerente Industrial:** Edson Aprijo de Farias **Impressão:** Pancrom **DISTRIBUIÇÃO FC Comercial e Distribuidora S/A.** - R. Dr. Kenkiti Shimomoto, 1678, sala A, CEP 06045-390 - Osasco - SP.

Graphic MSP é uma publicação da Panini Brasil Ltda. **Administração, Redação e Publicidade:** Alameda Caiapós, 425 - Centro Empresarial Tamboré - CEP 06460-110 - Barueri - SP - Brasil. Data desta edição: novembro de 2015.

Estúdios Mauricio de Sousa
Presidente: Mauricio de Sousa
Diretoria: Alice K. Takeda, Mauro Takeda e Sousa, Mônica S. e Sousa

Mauricio de Sousa é membro da Academia Paulista de Letras (APL)

Direção de Arte: Alice K. Takeda **Diretor de Licenciamento:** Rodrigo Paiva **Gerente de Editorial:** Sergio Alves **Editor:** Sidney Gusman **Assistente Editorial:** Lielson Zeni **Revisão:** Ivana Mello **Editor de Arte:** Mauro Souza **Designer Gráfico e Diagramação:** Mariangela Saraiva Ferradás

MERCHANDISING
Diretora Executiva: Alice K. Takeda **Comercial: Diretora:** Mônica S. e Sousa – monica.sousa@turmadamonica.com.br **Diretor de Licenciamento:** Rodrigo Paiva **Gerente de Promoções:** Evandro Valentini **Projetos Especiais: Diretor:** Abel Mesquita Zambom **Internet:** Marcos S. e S. Saraiva **Teatro: Diretor:** Mauro Takeda e Sousa. Tel.: (11) 3613-5031 **Exposições:** Jacqueline Mouradian **Comunicação Integrada: Coordenação:** Ivana Mello **Assistentes:** Daniela E. Gomes, Érica Rossini, Julliet Esdras, Marcos Costi, Nayara Kliner, Therezinha S. Branco. Tel.: (11) 3613-5055. **Supervisão Geral:** Mauricio de Sousa.
Instituto Mauricio de Sousa: instituto@institutomauriciodesousa.org.br.

www.turmadamonica.com.br
e-mail: msp@turmadamonica.com.br

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Coelho, Rogério
Graphic MSP : Louco : fuga / roteiro e arte Rogério Coelho ; cores Rogério Coelho e Francis Ortolan. -- Barueri, SP : Panini Comics, 2015.

"Personagens criados por Maurício de Sousa e Marcio Araujo."
ISBN 978-85-426-0289-0 (Capa dura)

1. Histórias em quadrinhos I. Ortolan, Francis. II. Título.

15-09155 CDD-741.5

Índices para catálogo sistemático:

1. Histórias em quadrinhos 741.5

A adorável loucura que "vaza" das páginas

Em 2013, estava indo para a minha sala, quando o Sidney (Gusman, editor das *Graphics MSP*) me chamou para mostrar uns esboços que havia recebido. Era uma proposta para um novo título da coleção, do Louco. As artes, lindas, eram do Rogério Coelho, que as enviou por sua conta e risco.

Na época, a parceria ficou em compasso de espera. Não era a hora. Até que, depois de idas e vindas malucas, saiu do papel. Ou melhor, ganhou o papel.

E quando isso aconteceu, lembro que dei apenas uma orientação: uma história do Louco não pode ser lógica, nem ter explicações demais. O *nonsense* precisa imperar. Afinal, o personagem é assim desde que foi criado, pelo meu irmão, Marcio Araujo, em 1973.

Quando soube do rumo que o roteiro do Rogério Coelho tomaria, tive a certeza de que a "semente" estava plantada. Ele conduziu a história de uma forma tão singela e poética, que é impossível não se sentir um pouco Louco. Ou, pelo menos, querer ser como ele.

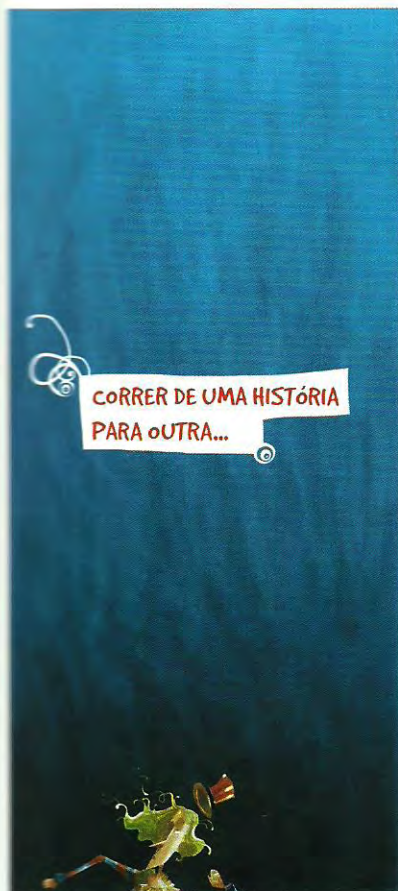
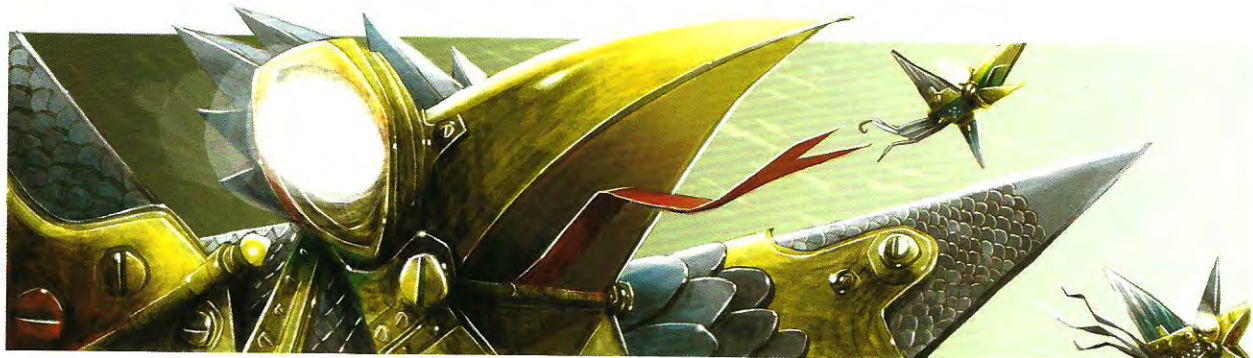
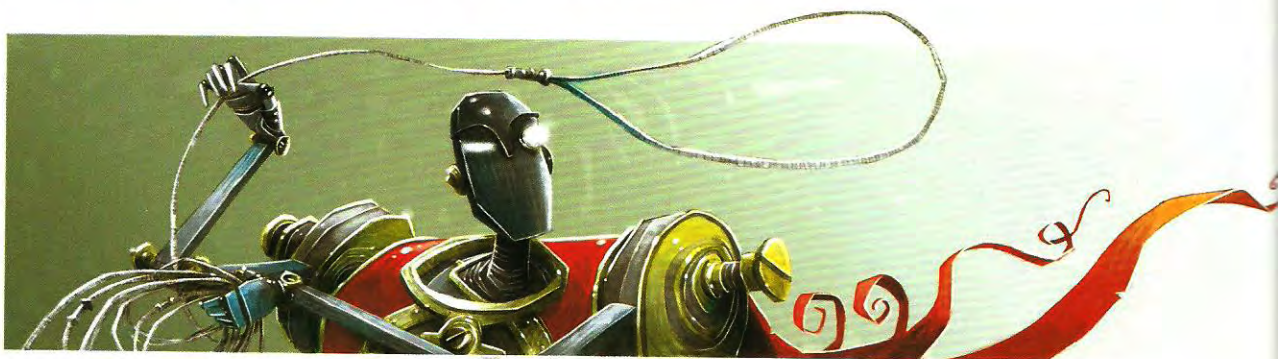
E então começaram a chegar as páginas desenhadas. Eu já sabia que a ideia era fugir bastante dos padrões de diagramação usuais nos quadrinhos. Mas, ainda assim, quando vi o resultado final, não tive como conter minha estupefação.

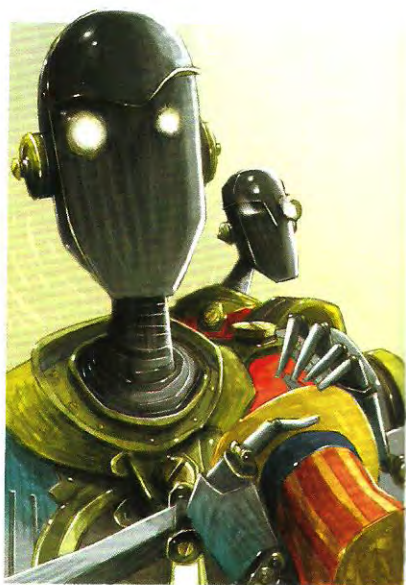
Há alguns anos, o Rogério coleciona prêmios com os livros que ilustra. É um mais lindo que o outro. Mas, nesta *Graphic MSP*, ele extrapolou! Sua composição das cenas, a maneira como o Louco rompe com os limites dos quadros, o traço, as cores. É tudo digno de figurar em futuras aulas de como se faz quadrinhos.

Todo desenhista, quando está aprendendo seu ofício, logo é apresentado ao "ponto de fuga". Pois neste álbum, que não por acaso se chama *Fuga*, Rogério Coelho estabeleceu uma nova definição para esse conceito. A partir de agora, ele pode estar fora das páginas. Aí mesmo, do seu lado, de repente. Coisa de Louco...

Mauricio

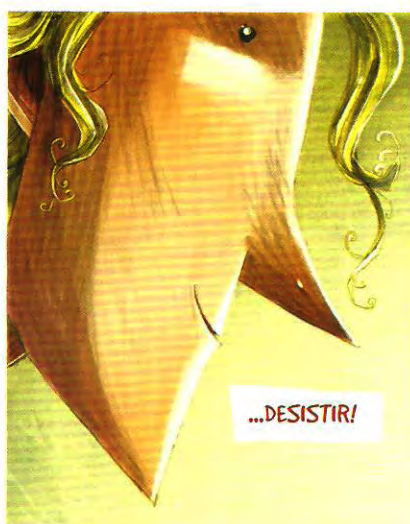
CORRER DE UMA HISTÓRIA
PARA OUTRA...

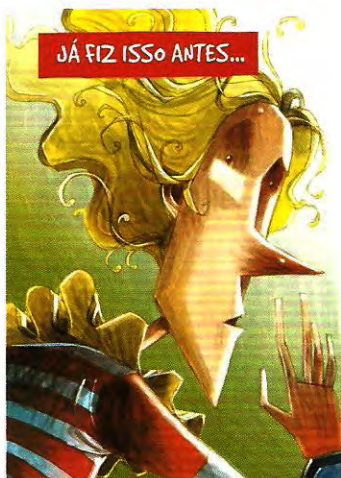
...ISSO JÁ ACONTECEU
MUITAS VEZES.

NOSSA VIDA É UMA...
Fuga
UMA HISTÓRIA DO Louco
ROTEIRO E ARTE: ROGÉRIO COELHO
CORES: ROGÉRIO COELHO e FRANCIS ORTOLAN
PERSONAGENS CRIADOS POR
MAURICIO DE SOUSA
e MARCIO ARAUJO

MAS PARECE QUE
DESTA VEZ
A CORRIDA ACABOU.

ISSO NÃO PODE ACONTECER! NÃO PODE TERMINAR ASSIM...
A HISTÓRIA ESTÁ SÓ COMEÇANDO...

...MEU AMIGO!

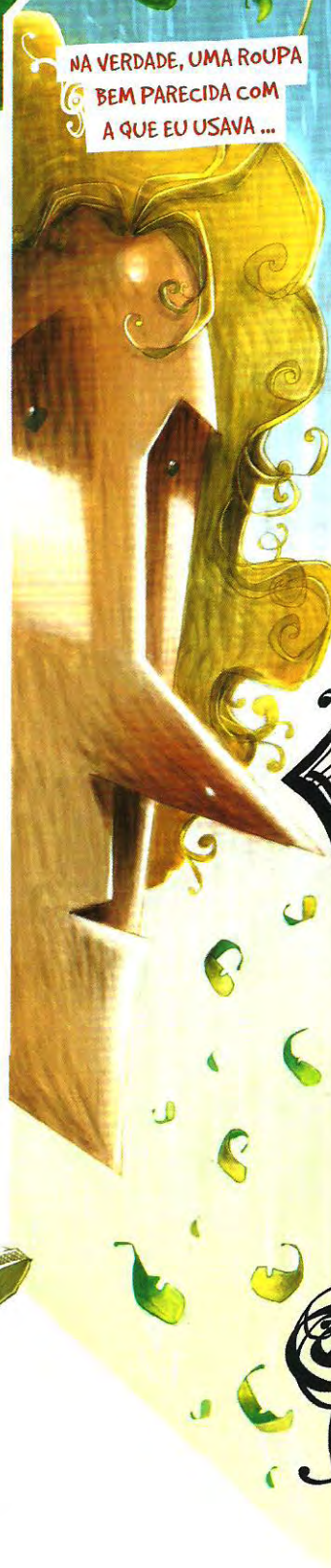
COMO A HISTÓRIA É NOSSA, VOU CONTÁ-LA DO NOSSO JEITO.

TIC!

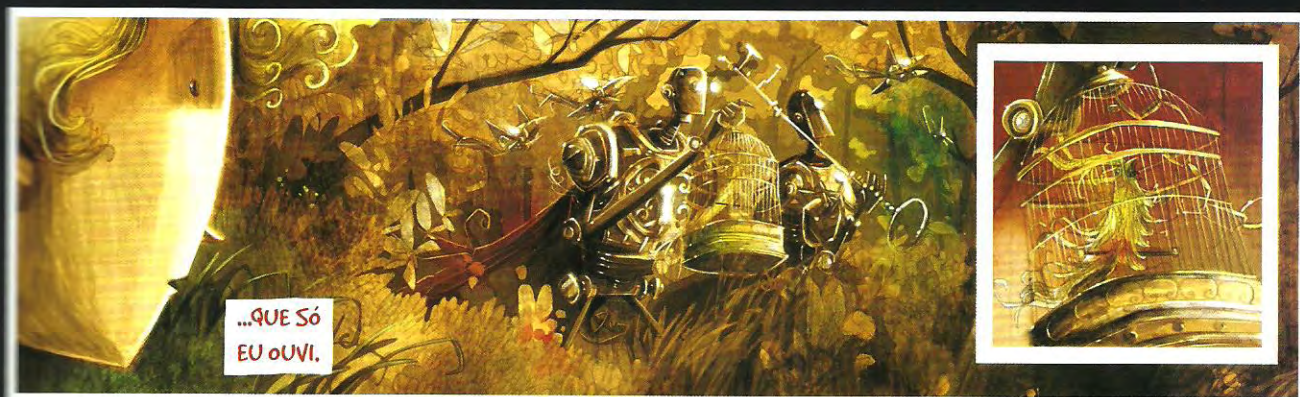
CORTA ESSA!

VOU VOLTAR PRA TE BUSCAR, AMIGO!

JÁ FIZ ISSO ANTES...

AGORA TENHO QUE CORRER!

ENCONTRAR UMA
NOVA HISTÓRIA.
E VIRAR UM PERSONAGEM
DESSA HISTÓRIA...

...UM NOVO PERSONAGEM, COM UMA ROUPA NOVA!
NA VERDADE, UMA ROUPA BEM PARECIDA COM A QUE EU USAVA ...
...MUITO TEMPO ATRÁS...
...QUANDO EU ERA APENAS UM MENINO.

NAQUELE DIA, EU BRINCAVA SOZINHO...

...QUANDO UM CANTO MUITO ALTO CHAMOU A MINHA ATENÇÃO.

ERA UM CANTO DE DESESPERO...

...QUE SÓ EU OUVI.

ENTÃO, QUANDO O CANTO PAROU...

...ELE PERCEBEU A MINHA PRESENÇA...

...OLHOU PARA MIM.

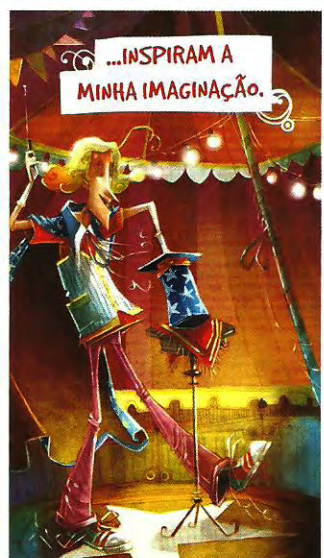
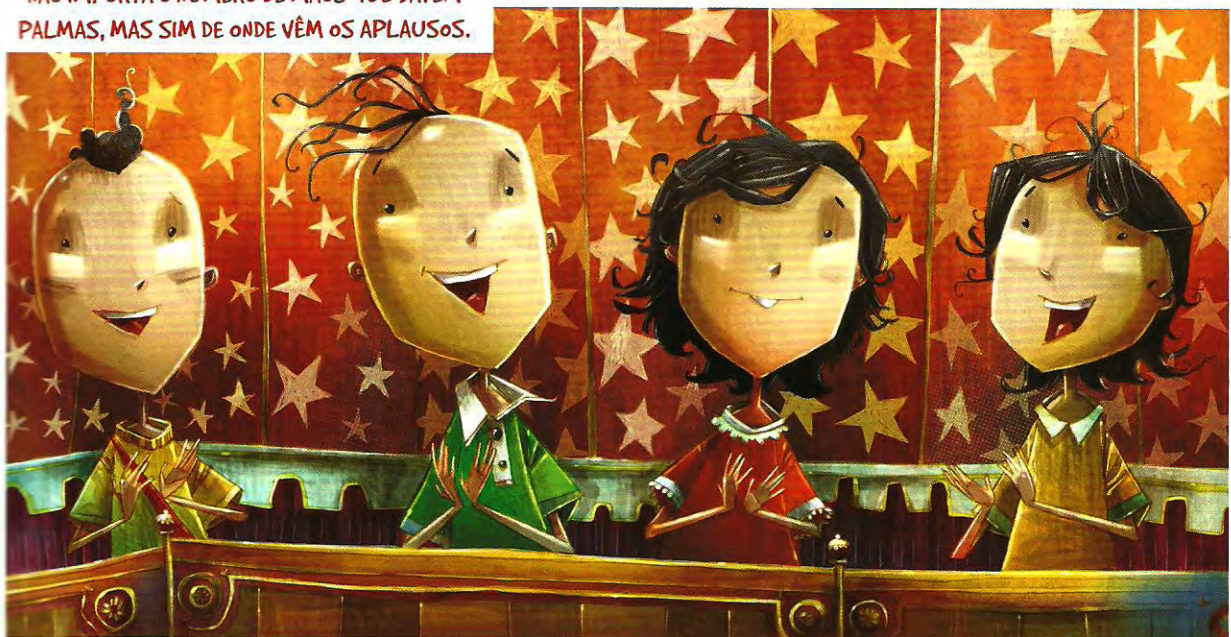
NAQUELE MOMENTO, SENTI QUE SÓ EU PODERIA LIBERTÁ-LO.

ISSO ACONTECEU MUITO TEMPO ATRÁS...

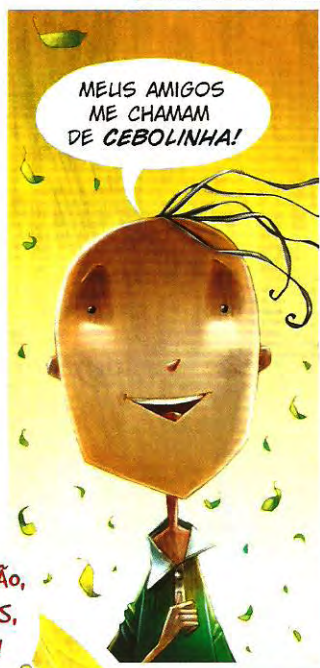
...QUANDO EU ERA APENAS UM MENINO.

HOJE POSSO SER O QUE QUISER.

E SEREI UM MÁGICO!

NÃO IMPORTA O NÚMERO DE MÃOS QUE BATEM PALMAS, MAS SIM DE ONDE VÊM OS APLAUSOS.
EU OUÇO OS APLAUSOS E VEJO SEUS SORRISOS.
E OS SORRISOS...
...INSPIRAM A MINHA IMAGINAÇÃO.
E É ASSIM QUE A MÁGICA ACONTECE!

QUANDO VEJO O SORRISO
DA GAROTINHA DE VERMELHO...
...SEI QUE É O SORRISO DE QUEM
GANHOU UM COMPANHEIRO
PRA VIDA TODA.

TCHAU, GALOTO!

COMO VOCÊ
SABIA QUE EU
FALO *ELADO?*
EU NÃO SABIA,
FIQUEI SABENDO AGOLA,
SEU CENOURINHA!
MEUS AMIGOS
ME CHAMAM
DE *CEBOLINHA!*
TUDO BEM! ENTÃO,
SOMOS AMIGOS,
CENOURINHA!
MEU NOME É LICURGO ORIVAL
UMBELINO CAFIASPIRINO
DE OLIVEIRA! UFA!
NOSSA, QUE
NOME *LOUCO!*
LOUCO?
TAÍ, GOSTEI!

A CONVERSA TÁ BOA,
MAS PRECISO IR EMBORA.
UM, DOIS, TRÊS!

PRA VOLTAR, EU PRECISO IR...
VOCÊ VAI VOLTAR?
...SE EU NÃO FOR, NÃO DÁ PRA VOLTAR!
TENHO MUITOS COMPROMISSOS. MINHA AGENDA ESTÁ CHEIA. MAS GOSTEI DE CONHECER VOCÊ, CENOURINHA!
É CE-BO-LI-NHA!
FOI O QUE EU DISSE!
LOUCO...
...EU VOU VER VOCÊ DE NOVO?
CLARO QUE VAI!

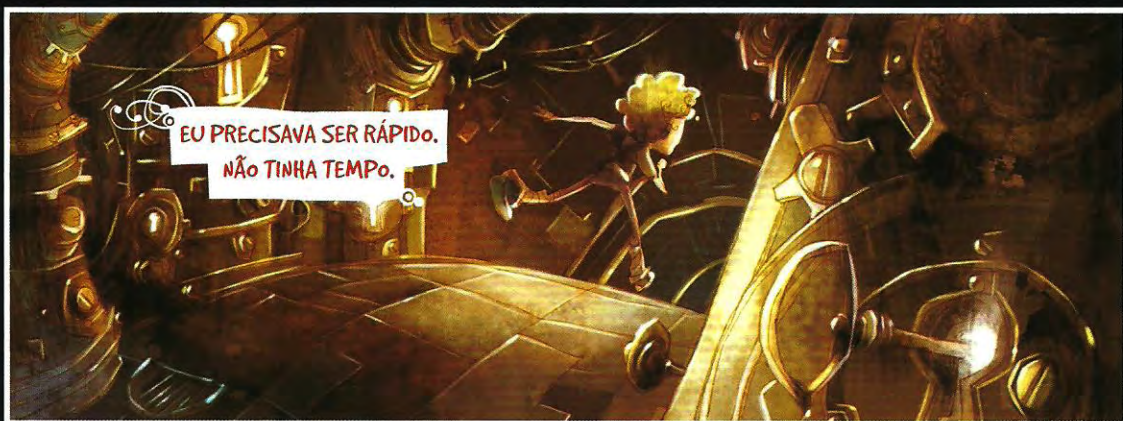
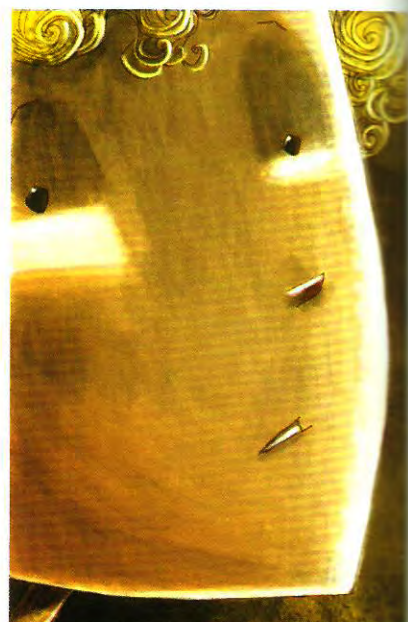
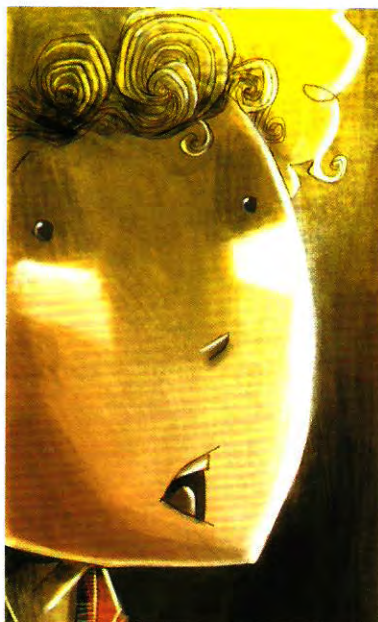
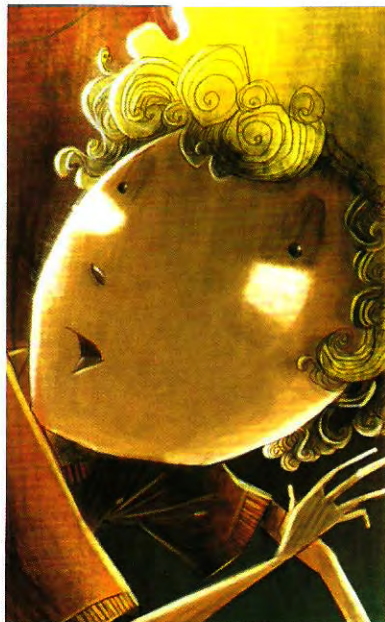
EU POSSO ESTAR
EM QUALQUER LUGAR.

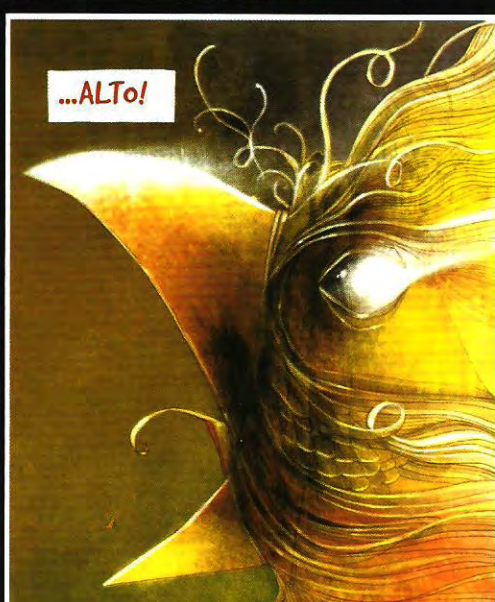
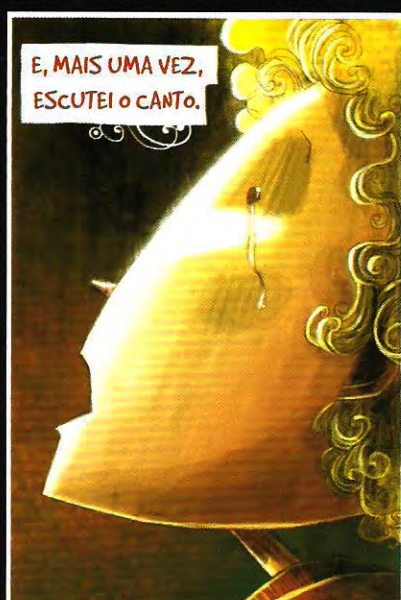
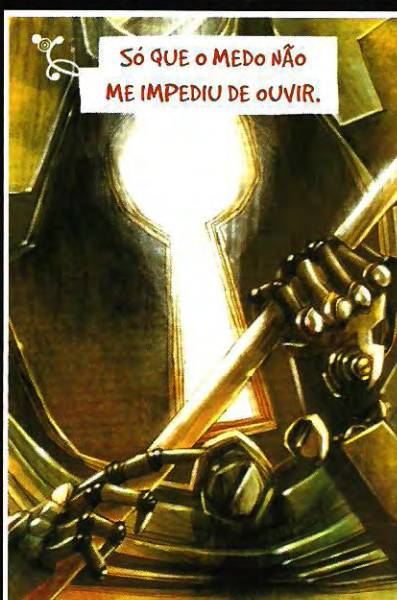
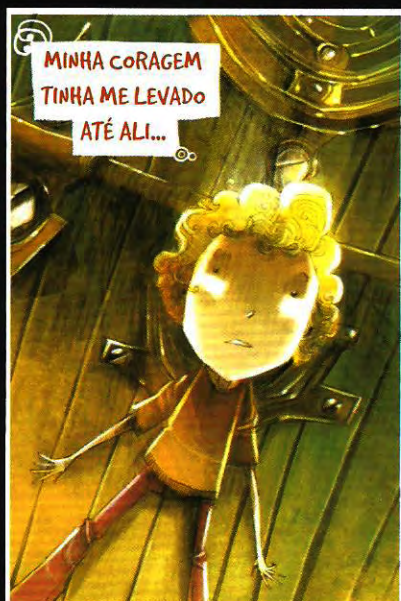
PRA GANHAR DE ALGUÉM MAIS FORTE, É PRECISO CONFUNDI-LO. SOZINHO, EU NÃO CONSEGUIRIA FAZER ISSO.
ENTÃO, FIZ VÁRIAS CÓPIAS DE MIM MESMO. NÃO FOI MUITO ORIGINAL, MAS NEM PRECISAVA SER.
OS GUARDIÕES DO SILÊNCIO SERVEM PRA PRENDER, E NÃO PRA PENSAR.
MINHAS BELAS CÓPIAS TRATARAM DE ARRUMAR UMA GRANDE CONFUSÃO.
E FOI ASSIM QUE CONSEGUI ENTRAR NA FORTALEZA ONDE O PÁSSARO ESTAVA PRESO.
ENQUANTO MINHAS CÓPIAS SE DIVERTIAM, COMECEI A PROCURAR.

EU PRECISAVA SER RÁPIDO.
NÃO TINHA TEMPO.

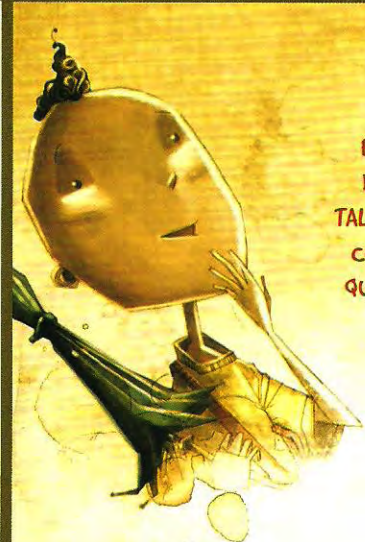
NÃO SABIA ONDE
O PÁSSARO ESTAVA.

FOI QUANDO ESCUTEI
O SEU CANTO...

...E CORRI EM DIREÇÃO A ELE.

FINALMENTE, HAVIA CHEGADO
O MOMENTO QUE ACONTECE
EM TODAS AS HISTÓRIAS...
...O MOMENTO EM
QUE A HISTÓRIA TERMINA.

MINHA CORAGEM
TINHA ME LEVADO
ATÉ ALI...
...MAS, NAQUELA HORA,
EU ESTAVA COM MEDO.
SÓ QUE O MEDO NÃO
ME IMPEDIU DE OUVIR.
E, MAIS UMA VEZ,
ESCUTEI O CANTO.
COMEÇOU BAIXO...
...E FOI FICANDO
CADA VEZ MAIS...
...ALTO!

UM CANTO...
...QUE FEZ O MEDO TODO...

GOSTO DAQUI.
TALVEZ TENHA ENCONTRADO
O LUGAR IDEAL PRA ESTAR.
...DESAPARECER.

SEI QUE VOU FICAR AQUI POR ALGUM TEMPO, PRECISO RECUPERAR AS ENERGIAS E ESPERAR PELO MOMENTO CERTO. TENHO QUE ESTAR FORTE PARA LIBERTAR O PÁSSARO MAIS UMA VEZ.
É POR ISSO QUE CONTO HISTÓRIAS.
ERA UMA VEZ E ERAM DUAS VEZES E ERAM TRÊS VEZES E ERAM QUATRO VEZES. E ESTA É A HISTÓRIA DE CADA UMA DESSAS VEZES...

E ERA O MENINO QUE NÃO GOSTAVA DE ÁGUA. DIZEM ATÉ QUE NUNCA TOMOU BANHO, MAS TALVEZ TENHA TOMADO UNZINHO... NÃO IMPORTA! COM CHUVA OU COM SOL, ERA ALGUÉM COM QUEM CONTAR SEMPRE, EM QUALQUER PLANO.

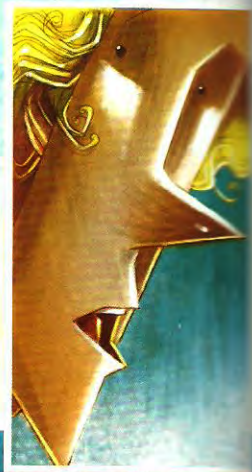
E ERA A MENINA DE VESTIDO AMARELO. QUE COMIA UMA MELANCIA INTEIRA SOZINHA. MAS NÃO GOSTAVA DE FICAR SOZINHA E REPARTIA SUA AMIZADE COM QUEM ESTIVESSE PERTO.

E ERA O MENINO DE CABELO ESPETADO, QUE FALAVA ELADO, MAS ERA O AMIGO CERTO.

E A MENINA DE VESTIDO VERMELHO, QUE TINHA UM COELHO AZUL E UMA FORÇA ENORME. E COM ESSA FORÇA UNIA OS LAÇOS DAS HISTÓRIAS DE CADA UM.

TENHO QUE IR, SENÃO ELES VÃO ME PEGAR!
ELES QUEM?
AQUELES DOIS ESQUISITÕES ATRÁS DE VOCÊS!
NÃO TÔ VENDO NINGUÉM!

OLHA O LIVRO QUE ELE TAVA LENDO PRA GENTE!
AS PÁGINAS ESTÃO TODAS EM BRANCO! LIMPINHAS, LIMPINHAS!
É...
...ESSE **CALA** É LOUCO MESMO.

MAIS UMA VEZ, PARECE QUE A HISTÓRIA CHEGA AO FIM.
SÓ UM MINUTO! TENHO O DIREITO DE DIZER MINHAS ÚLTIMAS PALAVRAS ANTES DE VOCÊS ME LEVAREM?
BOM, SÓ GOSTARIA DE DIZER QUE, DE PERTO...

...VOCÊS SÃO MUITO MAIS FEIOS QUE DE LONGE!
POR ISSO, VOU PREFERIR FICAR BEM LONGE!
TCHAUZINHOOO!

TUDO DESAPARECEU.
E EU SONHEI.
SONHEI QUE VIA UM HOMEM NO ALTO DE UMA TORRE. E ELE ESCREVIA UMA HISTÓRIA.
A HISTÓRIA DE UM PÁSSARO QUE EMITIA O MAIS BELO CANTO QUE JÁ EXISTIU, E ESSE CANTO INSPIRAVA TODAS AS HISTÓRIAS DO MUNDO...
...TRADUZINDO SUAVEMENTE CADA UMA DELAS, PARA TODOS QUE CONSEGUISSEM OUVIR.
O CANTO DELE INSPIROU OS POETAS, AS CANÇÕES, AS INVENÇÕES. INSPIROU OS GRANDES LIVROS E AS DECLARAÇÕES DE AMOR. INSPIROU PAISAGENS QUE SÓ PODERIAM EXISTIR NA IMAGINAÇÃO.

UM DIA, AQUELE ESCRITOR PENSOU QUE FALTAVA ALGO PARA SUA HISTÓRIA ESTAR COMPLETA. ELE PRECISAVA COLOCAR OPOSIÇÃO NAQUELE MUNDO! UM DESAFIO!
ENTÃO, DECIDIU CRIAR UM VILÃO. MAS NÃO APENAS UM. FEZ LOGO VÁRIOS E OS CHAMOU DE GUARDIÕES DO SILÊNCIO.

OS GUARDIÕES COMEÇARAM A FAZER SEU TRABALHO. ASSIM, TODOS QUE OUVIAM O PÁSSARO E SUAS HISTÓRIAS ERAM PRESOS, E SUA IMAGINAÇÃO ERA CALADA PARA SEMPRE.
AS HISTÓRIAS FORAM DESAPARECENDO.

O PÁSSARO VOOU POR TODO O MUNDO,
BUSCANDO ALGUÉM QUE O OUVISSE.
MAS NÃO ENCONTROU.
CANSADO E FERIDO, UM DIA DESISTIU.
FOI QUANDO OS GUARDIÕES O PRENDERAM...
...CONDENANDO O MUNDO
AO SILÊNCIO.
ENTÃO, EU ACORDEI.

AGORA, FINALMENTE,
EU SABIA DE QUAL HISTÓRIA
ESTAVA PARTICIPANDO.
A CONTINUAÇÃO DELA
DEPENDIA DE MIM.

...E ABRIR
A GAIOLA.

SUAS ASAS TINHAM
O SOM DA LIBERDADE.

DEIXAMOS AS GAIOLAS PRA TRÁS.
NÃO ERA ELE QUE IA COMIGO...
EU IA COM ELE.

PERCORRENDO AQUELE ESPAÇO
VAZIO, NO PAPEL EM BRANCO.

O LUGAR ONDE AS HISTÓRIAS AINDA
IRIAM NASCER. E EU CONSEGUIA
ESCUTAR TODAS ELAS.

E SENTIA QUE, A CADA PASSO,
EU ESTAVA MAIS PERTO.

CHEGAMOS.

ALI ESTAVAM TODAS AS HISTÓRIAS IMAGINADAS.
CADA UMA NO SEU TEMPO, NA SUA REALIDADE.
COMEÇANDO, ACONTECENDO, TERMINANDO.

AS VIDAS PULSANDO, VIBRANDO EM COR E SOM.
PORTAIS ABERTOS PARA QUE PUDÉSSEMOS
ENTRAR E FAZER PARTE DE QUALQUER
UMA DELAS.

MAS OS GUARDIÕES CONTINUARIAM ATRÁS DE NÓS.
ELES SABIAM QUE O CANTO DO PÁSSARO MANTERIA TUDO
AQUILO VIVO. E A MINHA TAREFA SERIA PROTEGÊ-LO
E AJUDÁ-LO PARA QUE ISSO ACONTECESSE.

DESDE ENTÃO, VIVEMOS FUGINDO. DE QUADRO EM QUADRO,
DE HISTÓRIA EM HISTÓRIA. APRENDENDO A SER LIVRES.

NÃO FOI O FINAL, APENAS O COMEÇO.

PARA ENFRENTAR UM VILÃO, É PRECISO SABER SER UM HERÓI. HOJE, EU SEREI UM HERÓI.
A NOITE NÃO GUARDA SÓ OS SONHOS. GUARDA TAMBÉM O MEDO.
O MEDO DE UM CACHORRINHO INDEFESO...
...AMEAÇADO POR CÃES ENFURECIDOS.
UM BECO SEM SAÍDA. É NESSES MOMENTOS QUE TODOS PRECISAM DE UM HERÓI.

E AÍ, CACHORRADA?
TUDO OBEDECE AO MEU COMANDO.
MESMO QUE SÓ ALGUNS CONSIGAM...
...ENXERGAR OS CAMINHOS.

O PERIGO DE ALGUNS SEGUNDOS ATRÁS
PARECE QUE NUNCA EXISTIU.
E, AGORA, TUDO QUE EXISTE
É APENAS ISTO.
A JANELA COM
A LUZ ACESA É A ESPERANÇA.
ESPERANÇA PELA
VOLTA DO AMIGO QUERIDO.

QUANDO A PORTA ABRE...
BIDU!
...A ESPERANÇA É SUBSTITUÍDA PELA CERTEZA DO ENCONTRO.
POR ONDE VOCÊ ANDOU? SENTI TANTO A SUA FALTA!
ESTOU PRONTO, AMIGO.
AMANHÃ VOU BUSCAR VOCÊ.
AMANHÃ É OUTRO DIA PRA SER HERÓI.
HOJE, PRECISO DESCANSAR.

FOI ATÉ FÁCIL DE ENCONTRAR. A HISTÓRIA DOS GUARDIÕES É SEMPRE A MESMA, COM A MESMA FALTA DE CRIATIVIDADE. A MESMA FORTALEZA COM JANELAS EM FORMA DE FECHADURA. AS ÁRVORES SECAS E RETORCIDAS, TÍPICAS DE CENÁRIO DE HISTÓRIAS DE VILÃO. O MESMO CÉU EM ESTILO AMEAÇADOR.
ME LEMBRO DAS HISTÓRIAS QUE MINHA MÃE CONTAVA. DEPOIS QUE ELA ACABAVA, EU SEMPRE PEDIA PRA ELA CONTAR DE NOVO. O FINAL ERA SEMPRE IGUAL: "E VIVERAM FELIZES PARA SEMPRE". O HERÓI SEMPRE GANHAVA DO VILÃO.
POR ISSO, RESOLVI USAR O MESMO TRUQUE QUE DEU CERTO DA OUTRA VEZ EM QUE VIVI ESTA HISTÓRIA... NO DIA EM QUE LIBERTEI O PÁSSARO.

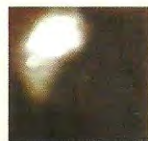
...MAS É BEM DIVERTIDO!

Ô DE CASA!

UAU, ESTE LUGAR TÁ PRECISANDO DE UMA REFORMA, TÁ ACABADAÇO!

GUARDIÃO, CADÊ VOCÊ? EU VIM AQUI SÓ PRA TE VER!

ATÉ AQUI, TUDO COMO EU HAVIA PREVISTO.
ENQUANTO OS GUARDIÕES TENTAM DOMINAR MINHAS CÓPIAS, EU GANHO TEMPO.

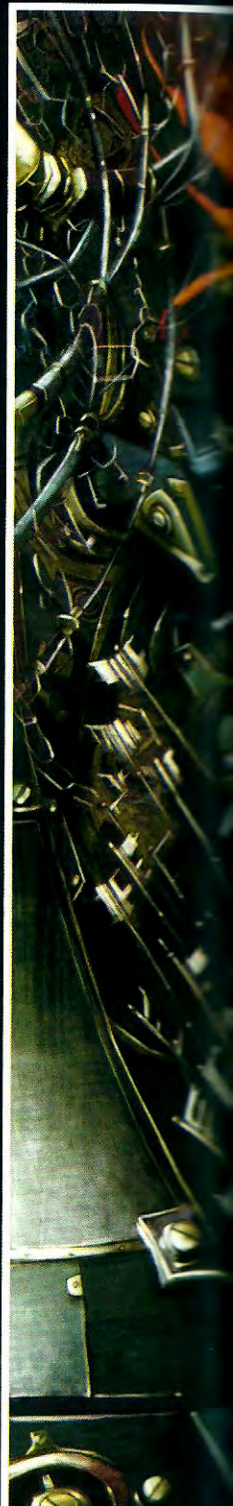
ELE LOGO PERCEBE QUE ESTOU AQUI.
CONSIGO ESCUTÁ-LO.
EU TAMBÉM CONSIGO VÊ-LO...
E VEJO QUE EXISTEM PRISIONEIROS EM TODAS AS GAIOLAS. MAS ELE É O ÚNICO QUE AINDA CANTA.

NÃO ME LEMBRO DE TER PASSADO
POR ESTE LUGAR. A FORTALEZA MUDOU!

OS GUARDIÕES JÁ ME ENCONTRARAM.
NÃO ACHEI QUE SERIAM TÃO RÁPIDOS.

O QUE ESTÁ ACONTECENDO?

EU VIM PARA SALVAR
MEU AMIGO...

...E ACABEI CAINDO NUMA ARMADILHA.

GENTE, ISSO TUDO É UM ENGANO! ACHO QUE ERREI O ENDEREÇO!

EU ERREI.
PENSEI QUE O FINAL DA HISTÓRIA PUDESSE SE REPETIR. ACHEI QUE TUDO DARIA CERTO E QUE EU SAIRIA DAQUI COM O PÁSSARO, COMO FOI NA PRIMEIRA VEZ.

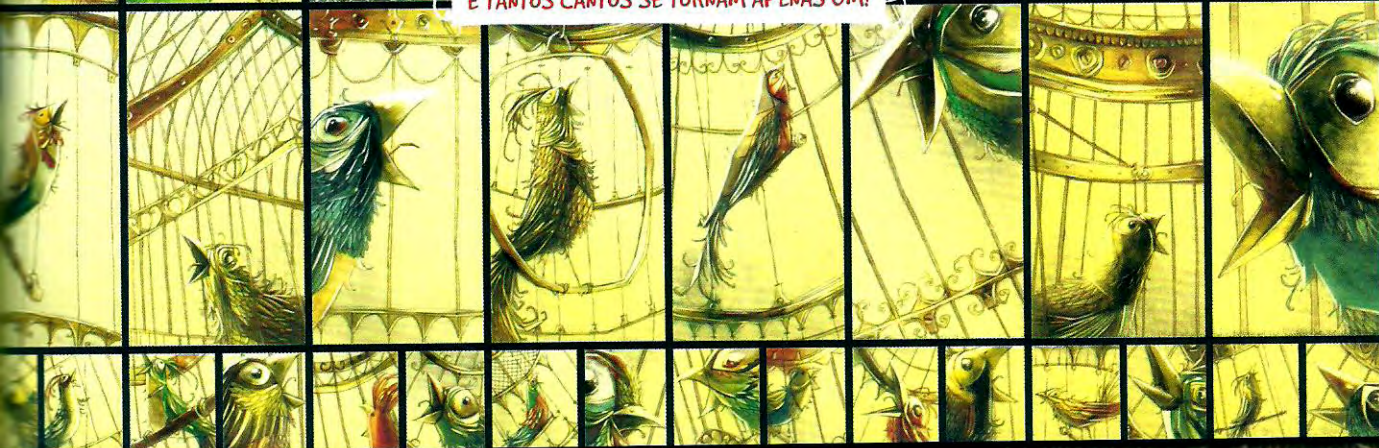
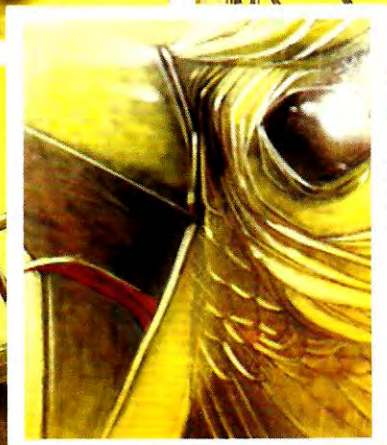
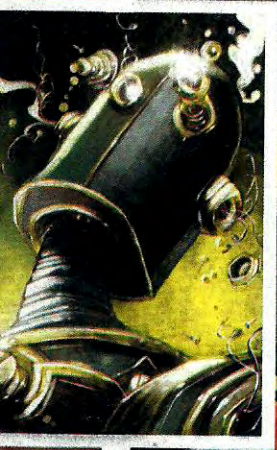
HOJE, O FINAL DA HISTÓRIA FOI DIFERENTE...
HOJE, O VILÃO GANHOU...

MAS... EU AINDA CONSIGO ESCUTAR...

ELE NÃO DESISTIU!

SEMPRE ME PERGUNTEI...

...POR QUE, UM DIA, AQUELE ESCRITOR DECIDIU CRIAR VILÕES PARA ESTA HISTÓRIA.

E O CANTO DELE INSPIRA...
...OUTROS...
...E OUTROS.
E TANTOS CANTOS SE TORNAM APENAS UM!

ACHO QUE DESCOBRI.
OS VILÕES FAZEM COM QUE O HERÓI...
...FIQUE MAIS FORTE!

UMA FORÇA QUE AS GAIOLAS
NÃO SÃO CAPAZES DE CONTER!
A FORÇA QUE O MAL
NÃO CONSEGUE SUPORTAR!

AMIGO, SOMOS SÓ NÓS
DOIS NOVAMENTE...

...JUNTOS NO NADA...
...QUE PODE SER TUDO!

O LUGAR ONDE VIVEM TODAS AS HISTÓRIAS IMAGINADAS PARECE BEM MAIOR AGORA.
SERÁ QUE TEREMOS QUE CONTINUAR FUGINDO?
TALVEZ.
MAS SEMPRE PODEREMOS ESCOLHER PARA ONDE IR.

OI, LOUCO!

CREDO! UM LOUCO? ONDE?
AÍ MESMO! O QUE VOCÊ TÁ FAZENDO?

O LOUCO SOU EU? TEM CERTEZA? ORAS, ESTOU AQUI FALANDO COM VOCÊS...

...E OUVINDO AQUELE PÁSSARO CANTAR!

PÁSSALO? ONDE?
EU NÃO TÔ VENDO NADA!
NEM TÔ OUVINDO!
VIXE...

HA, HA, HA! EU GARANTO PRA VOCÊS QUE TEM UM PÁSSARO CANTANDO BEM ALI, NO GALHO DA ÁRVORE! PRECISA PRESTAR ATENÇÃO!

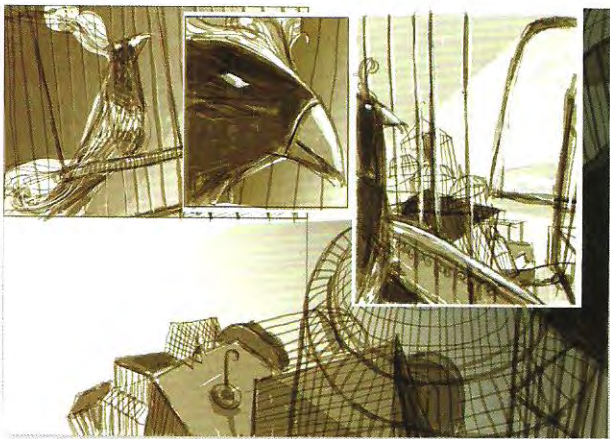
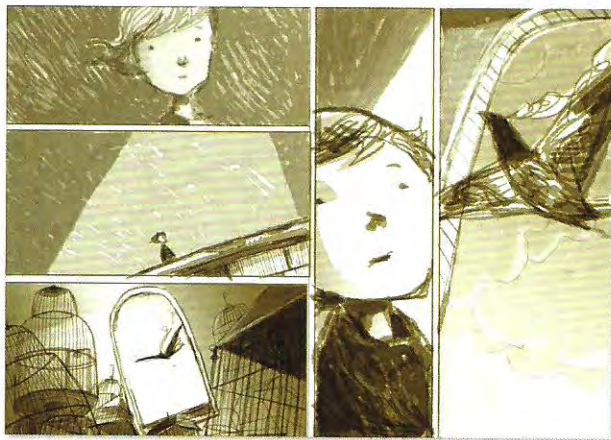
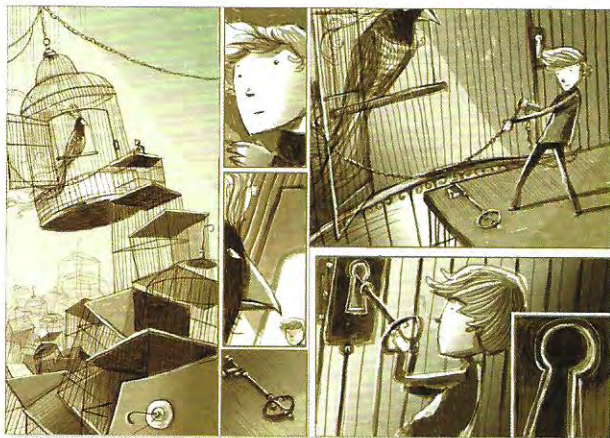
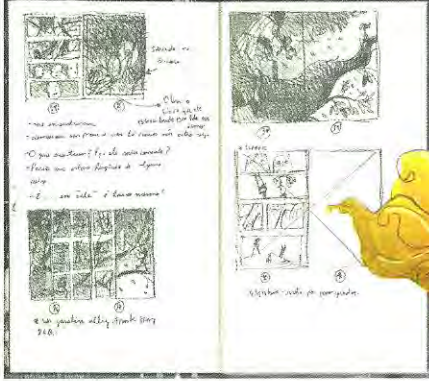
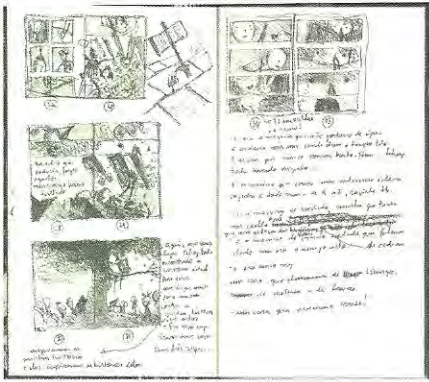
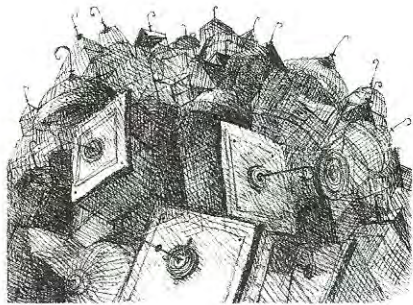
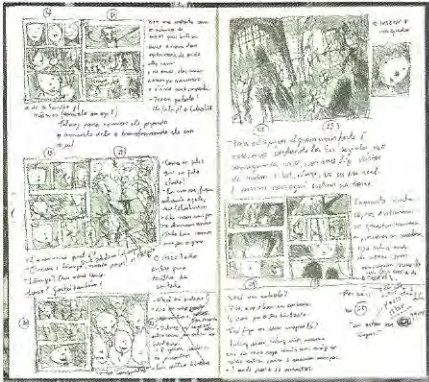
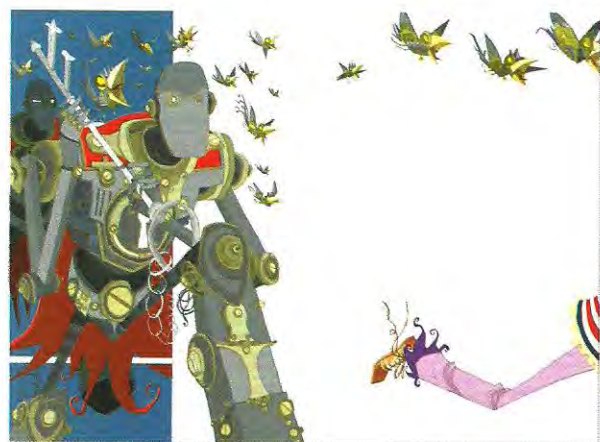
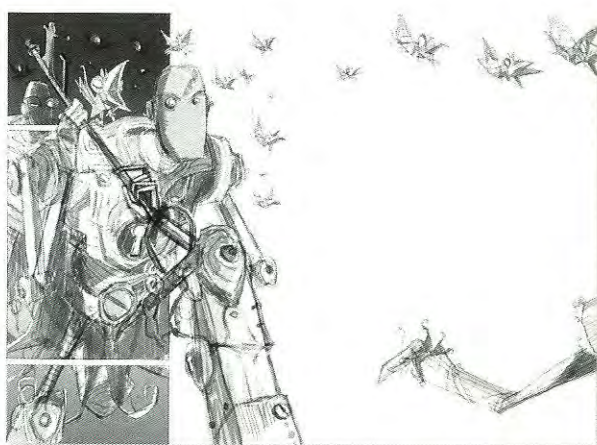
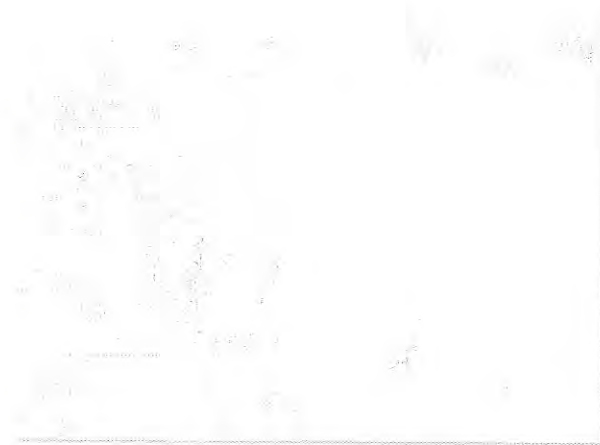
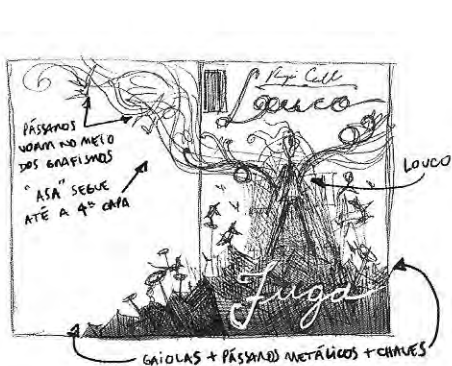
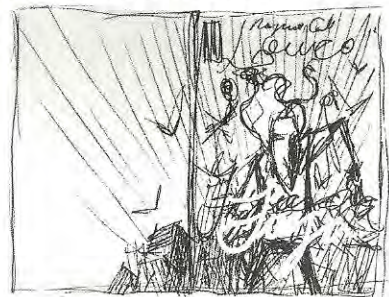
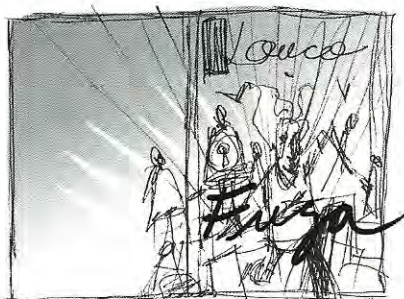
EI, EU TÔ OUVINDO ALGUMA COISA!
É...
ACHO QUE EU TAMBEM!

EU TÔ OUVINDO, SIM!
QUE LEGAL!

E *AGOLA* EU TÔ VENDO!
EU TAMBÉM!
CARAMBA!
NOSSA...

...ELE É LINDO!

EXTRAS

Estas são páginas da proposta que Rogério Coelho enviou em 2013. Muitas das ideias iniciais foram descartadas, mas as que permaneceram pautaram o rumo do roteiro definitivo. A arte era provisória, somente para indicar ações e intenções. Mas já se podia ver os conceitos do pássaro, das gaiolas e do Louco criança.

No começo, foi difícil achar o tom da história, mas, quando se decidiu que o mote seria "fuga", as peças se encaixaram. A partir daí, Rogério esboçou, num caderno de bolso, miniaturas das páginas e estudos mais aprofundados dos personagens. O Louco, os guardiões do silêncio e os corvos metálicos tiveram várias versões, mas algumas características se mantiveram até o final. Já o Cebolinha deu mais trabalho para encontrar um visual que se encaixasse ao estilo de desenho e fosse identificável.

Um diferencial do trabalho de Rogério foi pensar as páginas de *Louco – Fuga* numa sequência horizontal, como você pode ver acima. Depois disso, ele esboçava e arte-finalizava digitalmente, enviava para Francis Ortolan fazer a cor base e concluía o trabalho com seus estupendos tons, texturas, luzes e sombras. "Foi um desafio não me apegar tanto a detalhes que poderiam ser só decorativos, para privilegiar a narrativa", explica o autor que, nos textos, usou as fontes gratuitas Lula Borges e Good Dog Cool.

Como esta *Graphic MSP* teve uma narrativa visual diferenciada, foi proposto a Rogério Coelho que a capa seguisse os mesmos moldes. E como o título *Fuga* remete a movimento, a saída foi usar toda a área, compondo uma só cena com a quarta capa. Confira as diferentes propostas, até se chegar à versão escolhida.

O Louco de Mauricio de Sousa

De todos os protagonistas de *Graphics MSP* até o momento, o Louco é o único que não nasceu nas tiras de jornais. Sua estreia aconteceu em 1973, na primeira edição da revista *Cebolinha*, da Editora Abril, em *Uma história muito louca* (republicada pela Panini em 2008, em *Turma da Mônica – Coleção Histórica 1)*.

O Louco foi criado por Marcio Araujo, irmão de Mauricio de Sousa, que na época era roteirista do estúdio. No início, ele era apenas um maluco, que fugia e voltava pro hospício e, nos intervalos, aprontava poucas e boas com o Cebolinha, a quem passaria a chamar de Cenourinha, tempos depois.

Uma das curiosidades do personagem é que o visual dele foi inspirado no desenhista Sidnei Lozano Salustre, que trabalha com Mauricio desde 1968, quando a produção era apenas de tiras. Veja ao lado uma foto da época e note a semelhança.

As histórias carregadas de *nonsense*, com situações surreais e sem qualquer lógica, só surgiram com o passar dos anos. "No início, ele era louco, mesmo. O cara que 'viajava', imaginava coisas. A 'piração' estava na cabeça dele. Hoje, cada roteirista tem a sua visão. Alguns optam pela metalinguagem, como uma chuva de elefantes e números que jogam futebol", disse Mauricio de Sousa, numa entrevista ao site Universo HQ, em setembro de 2008.

Outra passagem importante aconteceu em agosto de 1998, na revista *Parque da Mônica 68*, na qual o personagem teve seu nome oficial revelado: Licurgo Orival Umbelino Cafiaspirino de Oliveira (repare nas iniciais), numa história do roteirista Flavio Teixeira de Jesus. Antes disso, ele já havia sido chamado de Louco Doidivanas da Silva.

Em seus mais de 40 anos de maluquices editoriais, o Louco dividiu quatro edições da *Coleção Um Tema Só*, da Globo, entre 1995 e 2005, e teve oito almanaques pela Panini, a partir de 2011. Além disso, já participou de desenhos animados e ganhou uma versão na *Turma da Mônica Jovem*.

Nesta página, está reproduzida a primeira história em que o Louco aparece. E, logo de cara, ele já contracena com sua vítima favorita, o Cenourinha, ou melhor, Cebolinha! Esse encontro voltaria a se repetir muitas e muitas vezes. Você confere também a versão do personagem na *Turma da Mônica Jovem*, na qual ele atende apenas por professor Licurgo e leciona no Colégio Limoeiro.

Foto: Regina Fernandes

Rogério Coelho nasceu em São Paulo, em 10 de maio de 1975, e logo se mudou para o Paraná. Mora em Curitiba desde 1980 e é casado com Regina, com quem tem três filhos: Gabriel, Pedro e Laís.

Ele começou desenhando ainda muito pequeno, como toda criança faz. Rogério descobriu logo que era isso que gostava, e continuou a rabiscar. Durante a infância e a adolescência, os gostos variaram desde os desenhos que passavam na televisão, como os da Hanna-Barbera, até *Akira*, passando pelos gibis da Turma da Mônica, Disney, Marvel e DC; mais tarde descobriu os europeus com Moebius, Manara e Liberatore. Dessas leituras, os trabalhos de Dave McKean e Bill Sienkiewicz tiveram um impacto que dura até hoje.

Desde 1997, tem construído sua carreira de ilustrador, que inclui quase uma centena de livros de literatura, participação em muitas coleções de didáticos e desenhos para revistas como *Recreio* e *Ciência Hoje das Crianças*. Também é autor de *O gato e a árvore*, que foi selecionado no PNBE – Programa Nacional Biblioteca da Escola, e *O barco dos sonhos*, ambos pela Editora Positivo.

Em 2012, recebeu o Prêmio Jabuti de 1º lugar na categoria didático/paradidático, como um dos autores da coleção *Mundo Leitor-Linhas da Vida*. Foi responsável também pela criação dos personagens e dos livros de imagem que compõem e auxiliam no conceito da coleção.

O autor participou da coletânea *MSP – Novos 50*, com a história *Pelo seus olhos*, do Horácio, que abre o álbum. Também contribuiu no livro *Mônica(s)*.

Agradecimentos

A minha família, Regina, Gabriel, Pedro e Laís, agradeço por tudo! Amo vocês!

Aos meus pais, Orivaldo e Wanderly (*in memorian*), pelo incentivo e apoio constante.

Ao meu irmão Rodrigo, companheiro das primeiras histórias, e também pra Helena e Stella, por fazerem parte da nossa vida.

Aos amigos, Lielson Zeni, Fábio dos Anjos, Reinaldo Rosa, Renato Ventura e Francis Ortolan, pelo apoio, sugestões e amizade.

Ao Sidney, por acreditar que eu poderia contar esta história, pela paciência e por todo o apoio para tornar isso possível.

Ao Mauricio, pelo exemplo como artista e criador, e pela confiança